

«Lançamento do Centro de Competências para a Agricultura Familiar Sustentável e Agroecologia da CPLP (CCAFS)»

7 de abril de 2021, São Tomé e Príncipe

- Senhor Ministro da Agricultura, Pescas e Desenvolvimento Rural de São Tomé e Príncipe, Dr. Francisco dos Ramos
- Senhor Coordenador Sub-Regional da FAO para a África Central e Representante para o Gabão e São Tomé e Príncipe, Dr. Hélder Muteia
- Senhora Presidente da ACTUAR, Dra. Júlia Alves
- Minhas Senhoras e meu Senhores

Começo por saudar todos aqueles que nos acompanham nesta sessão de lançamento do Centro de Competências – tanto os que estão presentes na sala de conferências do Hotel Praia como os que nos seguem através da plataforma de videoconferência.

Quero agradecer o convite que me foi dirigido pelo Senhor Ministro da Agricultura, Pescas e Desenvolvimento Rural de São Tomé e Príncipe, a quem expresso a minha satisfação por poder participar no presente evento, que materializa

uma decisão adotada em 2015, no âmbito do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP (CONSAN-CPLP), de criar de um Centro de Competências em Agricultura Familiar Sustentável e Agroecologia da CPLP.

Percorremos um caminho longo para chegar aqui hoje. E para que esta conquista fosse possível, devemos reconhecer o contributo determinante do Governo de São Tomé e Príncipe, que disponibiliza o seu apoio e as estruturas essenciais ao acolhimento do Centro, e também o papel da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) que, desde o momento da aprovação da Estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP (ESAN-CPLP), vem apoiando a nossa Organização com recursos financeiros e apoio técnico especializado.

Trata-se de recursos muito expressivos e que continuam a ser essenciais nesta parceria que vimos desenvolvendo desde 2011, de que muito nos orgulhamos. São 10 anos de valiosas experiências e aprendizagens, que temos tido a oportunidade de partilhar em várias edições do Comité Mundial de Segurança Alimentar (CSA), como contributo da CPLP para os debates que se vão materializando a nível global.

Apenas a título de exemplo, destaco o reforço das bases institucionais para que, em cada Estado-Membro, se pudessem consolidar, ou criar, Conselhos Nacionais de Segurança Alimentar e Nutricional, bem como a

aprovação das “Diretrizes para o apoio e promoção da Agricultura Familiar nos Estados-Membros da CPLP”.

Estas iniciativas vieram facilitar um diálogo alargado, representativo e estruturado na construção inclusiva de políticas públicas de Segurança Alimentar e Nutricional no espaço da CPLP, que foram despertando a necessidade de se olhar com especial cuidado para o fortalecimento da agricultura familiar e as necessidades dos grupos mais vulneráveis, fomentando o *nexus* da relação que claramente se estabelece entre a agricultura familiar, o combate à pobreza e o desenvolvimento sustentável.

Um desenvolvimento prático deste enquadramento foi a realização recente, em Cabo Verde e em São Tomé e Príncipe, com o apoio da FAO, de iniciativas-piloto sobre sistemas alimentares sustentáveis, que se traduziram em diferentes recomendações e propostas de ação, ainda sob o escrutínio da FAO, que podem colocar os nossos Estados-Membros numa posição mais qualificada para iniciarmos reflexões, ao nível nacional e regional, sobre a importância dos Sistemas Alimentares Sustentáveis e a sua relevante contribuição para a erradicação da fome, o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e o Combate às Alterações Climáticas.

Neste domínio, gostaria de reconhecer, com muito apreço, o trabalho fundamental desenvolvido pelo Mecanismo de Facilitação da Participação da Sociedade Civil no CONSAN-CPLP (MSC-CONSAN) na mobilização dos 17 milhões de agricultores familiares e de cerca de 500 organizações da sociedade civil existentes no espaço da CPLP.

Minhas Senhoras e meu Senhores,

O deflagrar de uma pandemia à escala global veio agravar a crise alimentar já vivida em muitos locais da nossa Comunidade e mostrar-nos que o caminho da resiliência tem de ser trabalho ao nível dos territórios e da promoção de sistemas alimentares sustentáveis.

Num mundo afetado pela perda severa de biodiversidade e pelo crescente impacto das alterações climáticas, a forma como produzimos alimentos é central para a mudança que urge adotar.

As práticas de uma agricultura familiar, sustentável e mais ecológica são fundamentais para a conservação dos ecossistemas e a proteção da biodiversidade, para a mitigação das alterações climáticas e para a erradicação da fome e da má nutrição.

E, por isso, defendemos que são urgentes respostas coordenadas e solidárias, entre os vários atores.

Neste contexto, estou convencido de que a entrada em funcionamento deste Centro representa um excelente contributo para todos os objetivos que referi.

Por tudo isto, neste momento de inauguração do CCAFS, quero, em nome da CPLP, formular votos de felicidades para os trabalhos e atividades que se avizinham, na certeza de que o investimento em qualificação e competências no espaço da CPLP será sempre altamente reprodutivo no desenvolvimento da nossa Comunidade.

Do lado do Secretariado Executivo, permanecemos disponíveis para estruturar mecanismos de diálogo e parceria que contribuam para o reforço da atuação e sustentabilidade do Centro.

Muito obrigada e bom trabalho!